

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
CAMPUS SANTA ROSA DO SUL



INSTITUTO FEDERAL
Catarinense

Campus
Santa Rosa do Sul

**RELATÓRIO ANUAL DE
ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS DO
IFC *CAMPUS* SANTA ROSA DO SUL - 2022**

Servidores responsáveis:

Marcos André Nohatto

Maurício Duarte Anastácio

Cristiano Antônio Pochmann

Colaboradora:

Lidiane Silva Braga

Santa Rosa do Sul, 31 de dezembro de 2022

Introdução

O documento a seguir é referente ao Relatório Anual de Acompanhamento de Egressos do IFC *Campus* Santa Rosa do Sul, de 2022, preparado a pedido da Pró – Reitoria de Extensão do Instituto Federal Catarinense (PROEX/IFC). Buscando a transparência do serviço público, este relatório visa apresentar os dados dos egressos do nosso *Campus*, permitindo uma melhor análise para que possa ser efetuada melhorias nos trabalhos que desenvolvemos.

Destacamos que os servidores responsáveis pelo presente relatório são Marcos André Nohatto e Cristiano Antônio Pochmann tendo sido designados para serem os responsáveis em acompanhar os egressos do IFC Santa Rosa do Sul por meio da Portaria nº 286, emitida 18/06/2019. Além desses, o presente relatório também foi construído com apoio do servidor Maurício Duarte Anastácio, atual Coordenador de Extensão, Estágios e Egressos do respectivo *Campus*, somado a contribuição colaborativa da servidora Lidiane Braga, Técnica Administrativa em Educação.

Os dados dos contatos dos egressos do ano de 2022 foram obtidos junto a setor de Registro Acadêmico (RACI) e Coordenação de Extensão, Estágios e Egressos, que possuem informações de fácil acesso decorrente aos trâmites relacionados a documentação discente devido matrícula/certificação e realização de Estágios.

Abaixo consta a relação de ações desenvolvidas pelos responsáveis pelos egressos:

A) Coleta de dados: a coleta dos dados se deu por meio da divulgação do link de acesso ao questionário virtual presente no site institucional (https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSffrIJUU6AP9uk4_b4s42K1wmnmX03t7kd-7VSgnKOscViHzA/viewform). Houve a divulgação pelo contato via WhatsApp e/ou E-mail personalizada para cada egresso da instituição de Santa Rosa do Sul. A análise para construção do presente relatório foi feita com base nos dados obtidos por meio do formulário destinado aos egressos.

B) Divulgação do Portal dos egressos: tradicionalmente, o responsável pela Coordenação de Extensão, Estágios e Egressos apresenta, para as turmas do curso de Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e Engenharia Agrônoma, orientações gerais para a realização do Estágio Curricular, aproveitando-se a oportunidade para apresentação do Portal dos Egressos. Essa mensagem é reforçada por

meio de reuniões virtuais e/ou presenciais para os discentes nas oportunidades pertinentes, exemplificando orientações gerais de estágio, formatura, entre outros.

C) Divulgação de vagas de estágio, emprego e cursos, além da publicização de projetos e eventos: por meio dos diferentes canais de comunicação, sejam presenciais ou virtuais (<https://www.facebook.com/profile.php?id=100017306563934>) houve divulgação de muitas oportunidades para inserção dos egressos no mundo do trabalho.

D) Reuniões e treinamentos: nesse tópico destaca-se o acompanhamento de reuniões lideradas pelo PROEX/IFC com os representantes de egressos nos Campi, realizada de forma virtual.

2. Apresentação e análise dos dados do questionário

Para fins desse relatório, foi considerado alvo da pesquisa, discentes dos cursos técnico e superior que completaram a carga horária exigida na matriz curricular, incluindo a realização e defesa do Estágio Curricular Obrigatório Supervisionado.

- Número de egressos que responderam o questionário base por curso:

Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio: **57 egressos;**

Curso de Engenharia Agrônoma – Bacharelado: **15 egressos;**

Abaixo listaremos a análise das respostas do formulário dos egressos.

Ao avaliar a Figura 1, observa-se uma variedade de cidades onde residem os egressos, sendo as principais: Jacinto Machado-SC (22,2%), Torres-RS (13,9%) e Santa Rosa do Sul (8,3%). A indicação dessas cidades é esperada, uma vez que estão localizadas próximas ao endereço físico do *Campus* Santa Rosa do Sul. Além disso, sabe-se que uma das formas mais importantes de divulgação das vagas ofertadas nos cursos é proveniente dos relatos de familiares e egressos do curso, que em grande parte residem próximo a instituição, impulsionando o interesse regional.

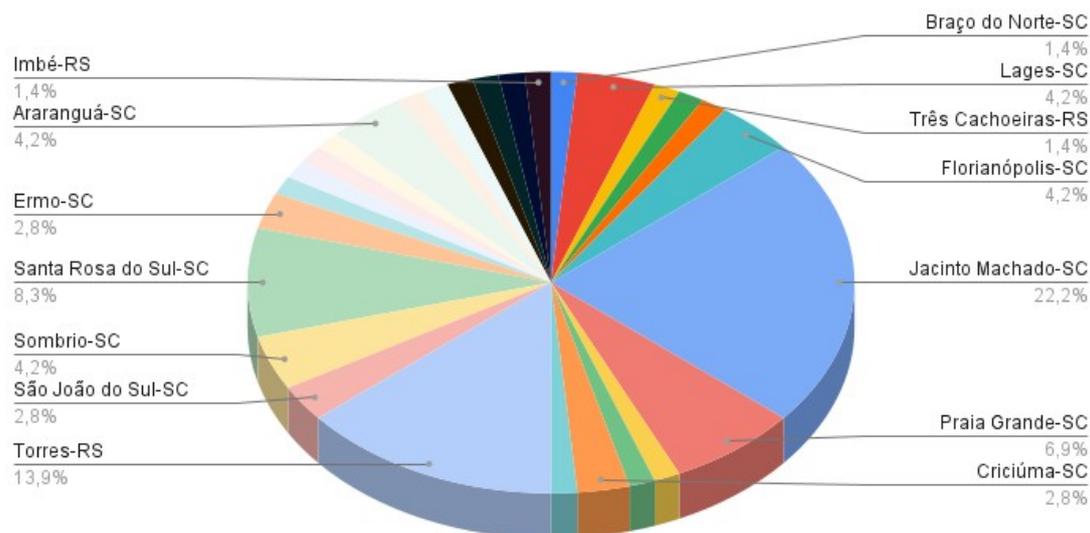


Figura 1 – Cidade e Estado em que reside o egresso?

Egressos de 2022, Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e Engenharia Agrônômica. Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos (<http://egressos.ifc.edu.br/campus-santa-rosa-do-sul/>)

Considerando a análise do ano anterior (2021) verifica-se que entre as principais cidades, houve uma redução da representatividade dos egressos do Município de Sombrio-SC, passando de 10,8% (2021) para 4,2% (2022). É bastante pertinente analisar esse comportamento, especialmente em cidades próximas do *Campus*, com intuito de melhorar a programação para ampliar ações de divulgação em regiões que houve menor participação dos egressos, retornando o acesso e desenvolvimento do interesse pela oportunidade de formação integral gerada pelo *Campus*. Ainda, sabe-se que entre as missões institucionais é o desenvolvimento regional, o que naturalmente é desafiador, entendendo que a educação profissional auxiliará na busca desse objetivo.

Em relação ao gênero, verificou-se que o público feminino apresentou a maior participação do questionário (66,7%) (Figura 2), de forma semelhante ao que já tinha ocorrido em 2019 (52,4%) e 2021 (56,6%). Tais números indicam uma constante de representatividade cada vez maior do público feminino no setor agropecuário, o que refletirá em muitos ganhos, pois é reconhecido a melhor capacidade desse público em conciliar de forma equilibrada o sistema produtivo com o meio ambiente.

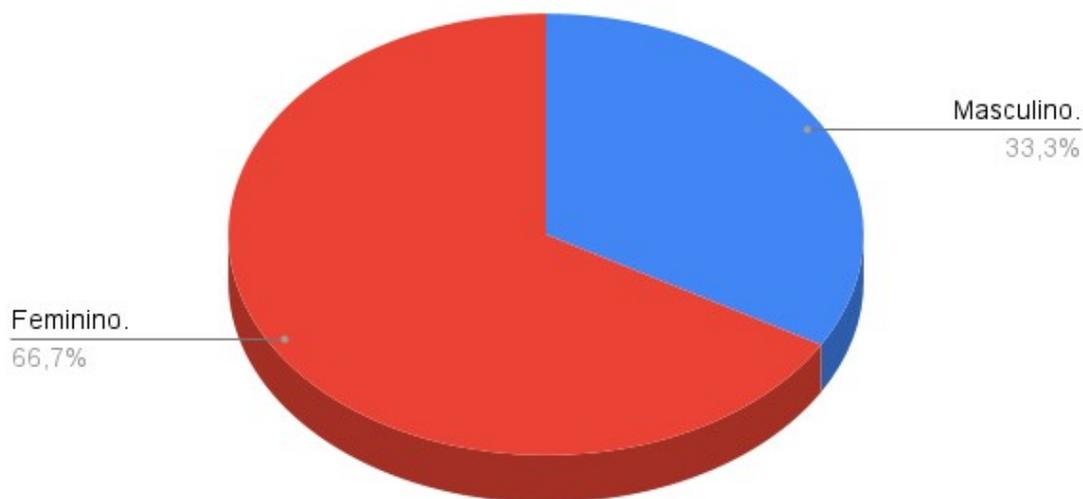


Figura 2 – Gênero do egresso?

Egressos de 2022, Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e Engenharia Agrônômica. Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos (<http://egressos.ifc.edu.br/campus-santa-rosa-do-sul/>)

Ao avaliar a questão se “você possui algum tipo de deficiência?”, observou-se que 94,4% dos respondentes não apresentam deficiência ou, pelo menos, não ao ponto de manifestarem tal condição (Figura 3), resultado semelhante aos anos anteriores de análise (2019, 2020 e 2021). Entre os casos, a baixa visão (4,2%) e deficiência auditiva (1,4%) foram indicados. Nesse contexto, é extremamente importante identificar tais discentes que apresentam a limitação precocemente, adotando-se as estratégias e/ou ajustes para evitar comprometimento na aprendizagem.

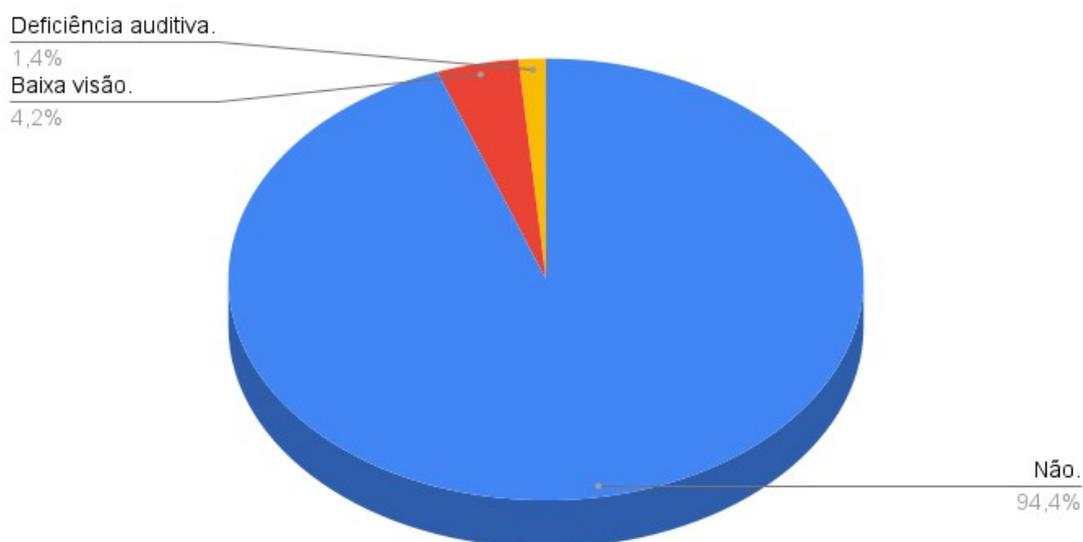


Figura 3 – Você possui algum tipo de deficiência?

Egressos de 2022, Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e Engenharia Agrônômica. Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos (<http://egressos.ifc.edu.br/campus-santa-rosa-do-sul/>)

No *Campus*, temos uma equipe de servidores a frente do AEE (Atendimento Educacional Especializado) que realiza inúmeras ações na tentativa de promover uma educação mais inclusiva. Para a baixa visão, exemplifica-se medidas de ensino, como a preparação de materiais com letras ampliadas; uso de cores fortes, com contornos definidos; utilizar materiais de melhor contraste (preto no branco, azul no amarelo); melhor posicionamento do discente (posição e ângulo para o docente); explicar, com palavras, todas as atividades e exercícios, etc. Já, para deficiência auditiva, recomenda-se apresentar ao aluno uma síntese provisória da aula por escrito, reforçar recados em murais e locais de fácil acesso, incentivar a participação nas monitorias, onde facilita o atendimento personalizado, entre outras medidas. Ainda, para o TDAH (Transtorno do déficit de atenção com hiperatividade), indicada no ano de 2021, pela natureza de maior complexidade, é preciso avaliar cada caso de forma personalizada, adaptando-se as estratégias como redução de tarefas escritas, maior tempo disponibilizado para a realização, uso de múltiplas formas de aumentar o interesse do discente, entre outras.

Entre os cursos concluídos no *Campus*, destaca-se a realização do Ensino Médio Integrado (79,2%) e Graduação (13,9%), sendo representados no IFC Santa Rosa do

Sul, pelo Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e Engenharia Agrônômica, respectivamente (Figura 4).

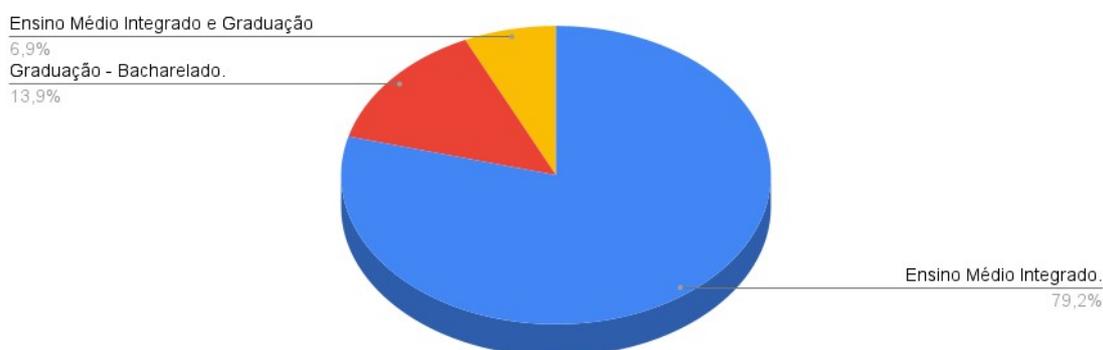


Figura 4 – Qual (is) curso (s) você concluiu no IFC?

Egressos de 2022, Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e Engenharia Agrônômica. Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos (<http://egressos.ifc.edu.br/campus-santa-rosa-do-sul/>)

Ainda, registra-se nos egressos, aqueles que realizaram tanto o curso técnico como graduação dentro do *Campus* Santa Rosa do Sul (6,9%) (Figura 4), indicando que a verticalização do ensino é realidade dentro da instituição. Tal prática facilita a construção de ações de ensino, extensão, pesquisa e inovação de forma continuada e integrada entre toda a comunidade interna e externa ao *Campus*, melhorando a formação cidadã e profissional dos envolvidos.

Apesar da verticalização também ter sido registrada nos anos anteriores (2021 – 8,5%; 2020 – 6,3%), em visão mais crítica podemos considerar que os números se mantem em baixos patamares, entendendo que existe margem para elevar tais números. Ao refletir sobre as estratégias de potencialização tem-se a abertura de novos cursos, melhoria da qualidade nos processos educacionais, investimento em infraestrutura, treinamento (atualização) das práticas docentes, disponibilidade para viagens técnicas, ... Essas e outras são reconhecidas pela instituição, que tem trabalhado constantemente para atingir tais melhorias, mas naturalmente a precariedade em relação aos recursos financeiros prejudica o desenvolvimento dessas ações.

Um adendo a análise do questionamento representado na Figura 4, refere-se aos discentes pertencentes ao Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Produção Vegetal e Pós-Graduação *Lato Sensu* em Produção Animal. Especialmente na primeira opção de

especialização, houve discentes que completaram o curso em 2022, no entanto, até o presente momento, não foi publicizado questionário para o levantamento de informações desse grupo de egressos.

Quanto a forma de ingresso dentro da instituição, a maior parte dos estudantes ingressaram por meio da Ampla concorrência (31,9%) (Figura 5), seguindo o mesmo comportamento que houve em 2019, 2020 e 2021, quando 52,5, 46,8 e 41%, respectivamente, também ingressaram por meio dessa modalidade.

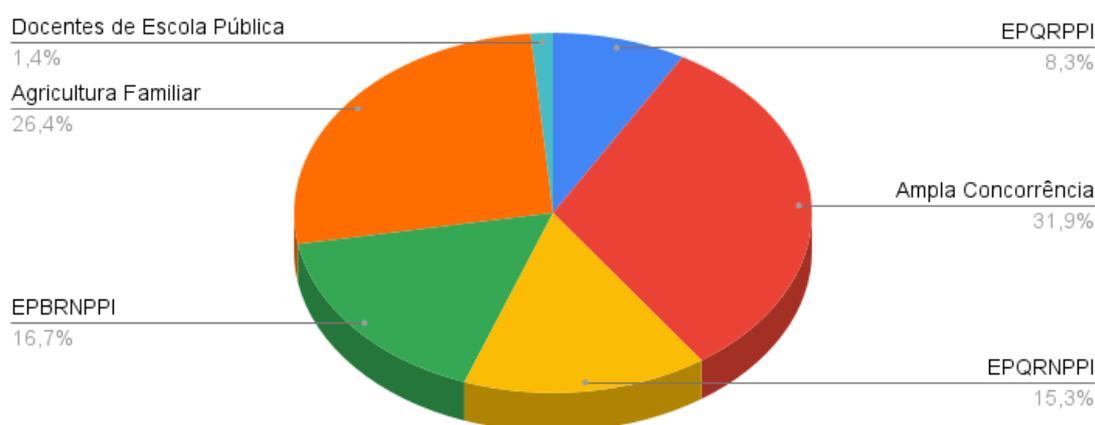


Figura 5 – O ingresso no curso em que você se formou mais recentemente, no IFC, foi por meio de Ações Afirmativas (cotas)?

Escola Pública Baixa Renda Preto, Pardo ou Indígena (EPBRPPI); Escola Pública Baixa Renda Não Preto, Pardo ou Indígena (EPBRNPPI); Escola Pública Qualquer Renda Preto, Pardo ou Indígena (EPQRPPPI); Escola Pública Qualquer Renda Não Preto, Pardo ou Indígena (EPQRNPPI); Agricultura Familiar (opção apenas para Cursos Técnicos: Concomitante/Integrado/Subsequente); Docentes de Escola Pública (opção apenas para os Cursos de Graduação); Não entrei por Ação Afirmativa (cotas), o ingresso foi pela Ampla Concorrência; Ingresso anterior à lei das cotas.

Egressos de 2022, Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e Engenharia Agrônoma. Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos (<http://egressos.ifc.edu.br/campus-santa-rosa-do-sul/>)

A quantidade de alunos ingressantes por meio de alguma modalidade de cotas (68,1%) foi bastante significativa, sendo a maior registrada nos últimos anos; mostrando o quanto se faz importante as políticas voltadas as Ações Afirmativas, visto que todos concluíram com êxito o curso ao qual estavam vinculados (Figura 5). As principais cotas apresentadas foram: Escola Pública Qualquer Renda Não Preto, Pardo ou Indígena (EPQRNPPI) (15,3%), Escola Pública Baixa Renda Não Preto, Pardo ou Indígena (EPBRNPPI) (16,7%) e Agricultura Familiar (26,4%).

Outro destaque fica a participação dos egressos que assinalaram Agricultura Familiar. No ano anterior de análise (2021) já foram registrados 12% dos egressos que indicaram essa modalidade no preenchimento do questionário. O aumento percentual observado em 2022 (26,4%) reforça a ligação já existente do público discente com o setor agropecuário, área onde atuam os cursos oferecidos pelo *Campus*. Acredita-se que tais números são importantes para favorecer a sucessão familiar, um desafio nacional, pois com a formação e melhoria do nível de conhecimento, aumenta-se o interesse dos jovens permanecerem nas propriedades rurais, perpetuando a enorme responsabilidade da produção de alimentos no País.

Um dos questionamentos foi sobre a participação dos discentes em projetos, sendo observado que 31,9% dos egressos participaram dessas atividades durante o desenvolvimento dos cursos (Figura 6). Ao checar os dados do relatório de 2019, 2020 e 2021, percebe-se resultados mais expressivos da participação dos discentes (50,8, 45,9 e 34,9%, respectivamente), no entanto, é preciso considerar ainda os reflexos da pandemia da COVID-19 em 2020, 2021 e 2022 (nesse último, foram registrados períodos de dispensa de turmas de alunos para evitar propagação do vírus), o que fatalmente prejudicou a participação dos discentes nessas ações, tanto pela ausência dos discentes em atividades presenciais, como também pela maior jornada de trabalho de muitos coordenadores de projetos do *Campus*, que naturalmente concentraram suas atividades na área de ensino pela necessidade de dupla oferta das disciplinas (modalidade remota e presencial), diminuindo o tempo disponível para a realização de projetos no *Campus*.

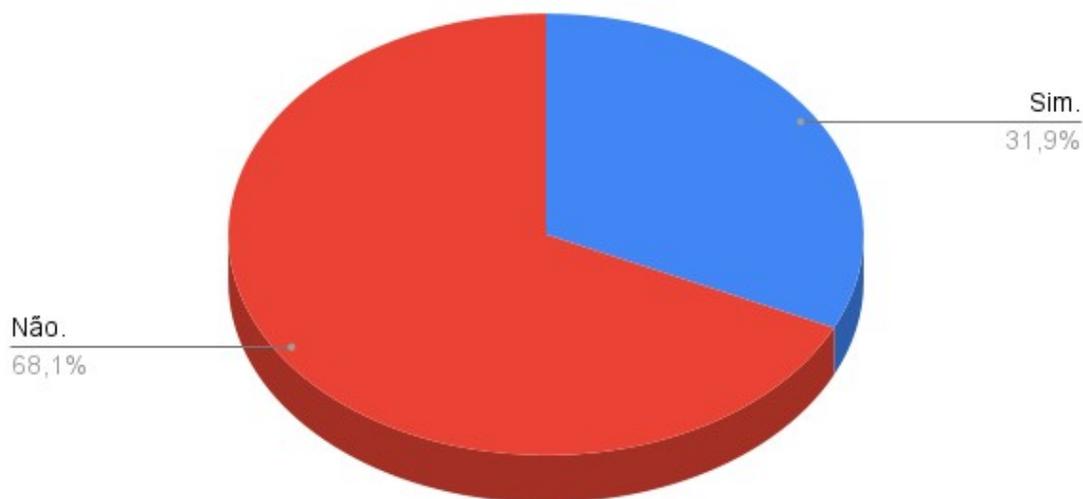


Figura 6 – Você participou de algum projeto de pesquisa ou extensão?

Egressos de 2022, Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e Engenharia Agrônômica. Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos (<http://egressos.ifc.edu.br/campus-santa-rosa-do-sul/>)

Sabe-se da influência negativa da pandemia da redução do engajamento dos discentes nos projetos, mas é preciso o quanto antes superar tais dificuldades, transformando-as em oportunidades para retomar a tradicional integração entre servidores, discentes e comunidade externa em prol da geração de aprendizado e desenvolvimento.

Referente a questão anterior, dentro dos que participaram de projetos durante o curso, questionou-se qual(s) área(s) de concentração (Figura 7). Verificou-se que 60,7% participaram de ações de pesquisa, 69,4% extensão, 52,1% de ensino e 4,3% inovação. Tais valores estão posicionados de forma isolada, mas como a própria figura indica ocorre integração entre as áreas, a qual é incentivada pela oferta de editais internos e externos da instituição, em que os servidores podem submeter suas propostas e validar seu apoio ao desenvolvimento regional e nacional, bem como os planos pedagógicos dos cursos (PPCs) que reforçam a necessidade de integração.

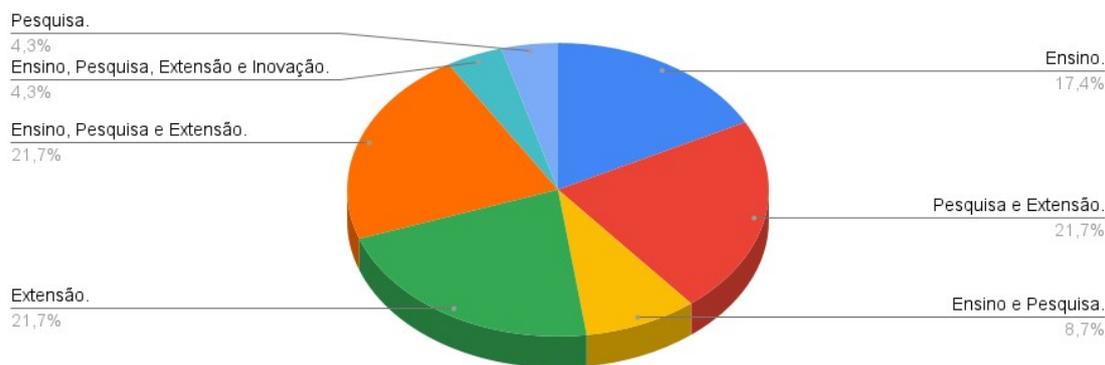


Figura 7 – Participou em qual ou quais projetos?

Egressos de 2022, Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e Engenharia Agrônômica. Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos (<http://egressos.ifc.edu.br/campus-santa-rosa-do-sul/>)

Outro ponto que também chama a atenção é o pequeno percentual, na visão dos egressos, da participação em projetos de inovação (Figura 7), a qual também foi verificada nos anos anteriores (2020 e 2021), quando 2 e 3,4%, respectivamente, dos egressos relataram a participação nesse tipo de projeto. Entre os fatores que possivelmente estejam relacionados cita-se tempo reduzido do docente e discente para o desenvolvimento do projeto; perfil discente mais imediatista, afastando-se de atividades de maior complexidade, que na inovação estão inseridas por natureza; falta de equipamento e/ou apoio para a compra de itens permanentes, uma vez que a maioria dos editais dos últimos anos, apresenta a possibilidade apenas de itens de custeio; entre outros.

Contudo, o futuro é certamente promissor no incremento da participação em projetos de inovação, dada a demanda do mundo do trabalho por profissionais mais engajados com esse tema, além da própria melhoria da capacidade do *Campus* quanto a aproveitamento das oportunidades criadas por organizações de apoio, como o NIT (Núcleo de Inovação Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – NIT/IFC, criado pela Resolução nº 009/CONSUPER/IFC/2011).

Quanto a participação dos discentes no projeto, também foi questionado sobre o recebimento de bolsas (Figura 8), onde cerca de 73,9% dos egressos receberam bolsa durante o período de vigência dos projetos dentro da instituição. Tais números são

bastante significativos, ainda mais por considerar as dificuldades financeiras do *Campus*, demonstrando importante incentivo a participação dos discentes nessas práticas que melhoram ainda mais a formação integral.

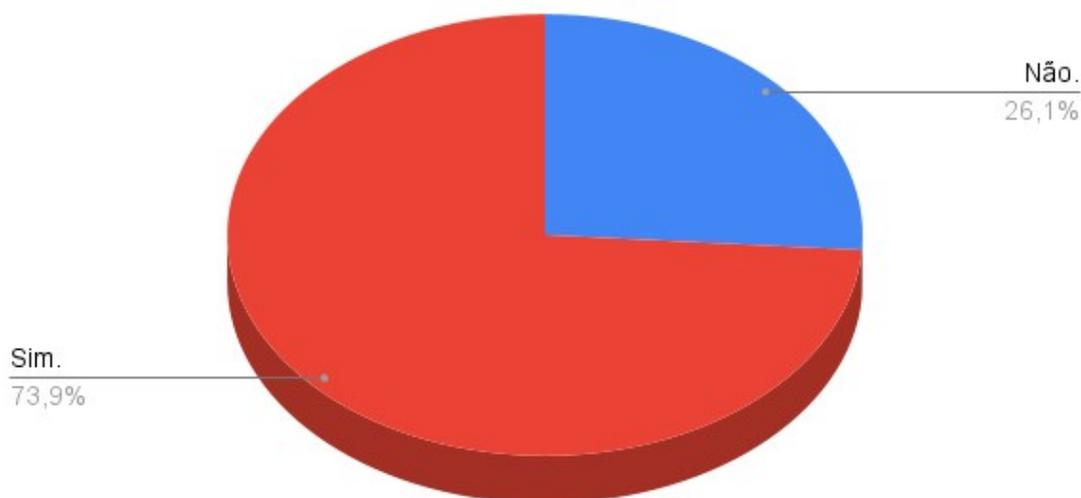


Figura 8 – Você recebeu bolsa?

Egressos de 2022, Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e Engenharia Agrônômica. Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos (<http://egressos.ifc.edu.br/campus-santa-rosa-do-sul/>)

Outro ponto que deve ser destacado é a realidade financeira dentro das instituições federais nos últimos anos, que prejudica a expansão de grandes investimentos no setor, porém cabe destacar que mesmo com as dificuldades, o *Campus* continua fornecendo estratégias de apoio extra para as despesas dos estudantes, além da própria oportunidade diferenciada de participação nos mais variados projetos de ensino, pesquisa, inovação e extensão, que seguramente abrem novos caminhos para realizações futuras.

Em relação à participação no Programa de Assistência Estudantil (PAE), observa-se que 44,4% dos respondentes utilizaram tal auxílio (Figura 9). Ao considerar os anos anteriores (2021 – 54,1%; e 2020 – 48,6%), também se nota a participação significativa dos discentes egressos que participaram dessas estratégias de apoio, demonstrando a importância desse programa dentro da instituição.

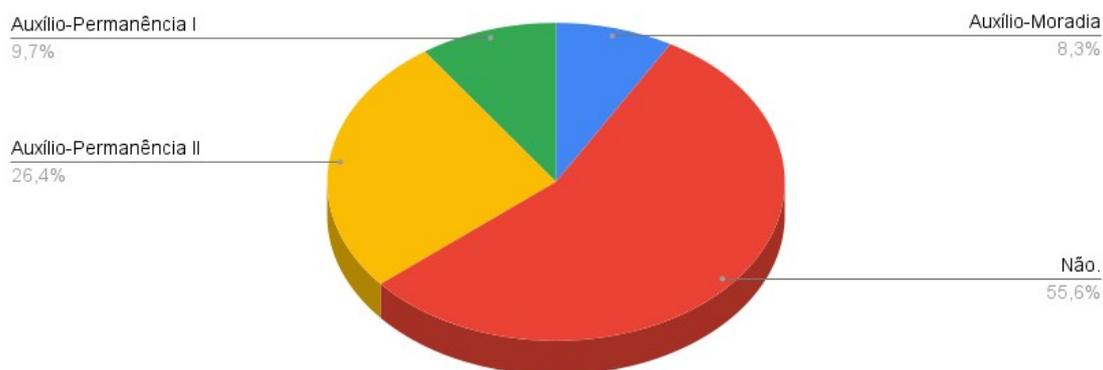


Figura 9 – Você recebeu auxílios do Programa de Assistência Estudantil?

Auxílio-Moradia: destinado a estudantes em vulnerabilidade socioeconômica que necessitam de complementação para suas despesas de aluguel, em razão do ingresso no IFC, e que sejam oriundos de outros municípios ou de zonas rurais distantes, para que possam residir nas proximidades do *Campus*; **Auxílio-Permanência I:** destinado a estudantes em extrema vulnerabilidade socioeconômica que necessitam de complementação para suas despesas de alimentação, transporte, material didático, entre outras, cujos serviços correspondentes não são fornecidos pelo IFC, visando, assim, à permanência e ao êxito acadêmico; **Auxílio-Permanência II:** destinado a estudantes em vulnerabilidade socioeconômica que necessitam de complementação para suas despesas de alimentação, transporte, material didático, entre outras, cujos serviços não são fornecidos pelo IFC, visando, assim, à permanência e ao êxito acadêmico.

Egressos de 2022, Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e Engenharia Agrônoma. Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos (<http://egressos.ifc.edu.br/campus-santa-rosa-do-sul/>)

Muitos estudantes que ingressam no IFC apresentam vulnerabilidade socioeconômica, e sabendo-se desse fato, o *Campus* procura viabilizar e criar condições para a permanência desses discentes na instituição, pois sem o auxílio não teriam condições de aproveitar a oportunidade educacional de crescimento cidadão e profissional.

Os egressos foram, também, questionados quanto aos interesses na continuidade dos estudos (Figura 10). Sobre essa questão, reforça-se a necessidade indicada anteriormente de melhorar as ações para promover a verticalização dos cursos já estabelecidos na instituição, pois uma grande fatia dos egressos mostrou-se interessada em continuar na mesma área de formação (56,9%).

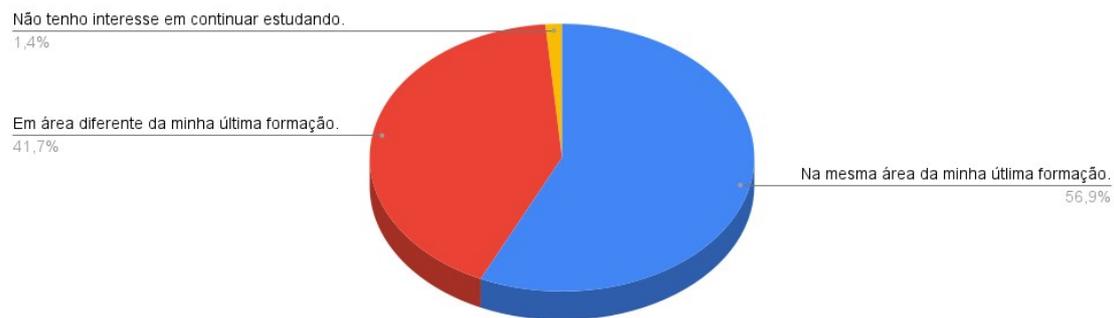


Figura 10 – Interesses na continuidade dos estudos dos egressos.

Egressos de 2022, Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e Engenharia Agrônômica. Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos (<http://egressos.ifc.edu.br/campus-santa-rosa-do-sul/>)

Já, 41,7% desejam seguir em áreas diferentes da sua última formação (Figura 10). Trata-se de um valor bastante expressivo, mas é preciso considerar que especialmente no Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, muitos discentes utilizam a instituição como ponte para obter uma formação de qualidade e a partir disso, direcionar sua vida acadêmica para outras áreas diferentes das agrárias, foco da qualificação profissional ofertada no *Campus*.

Há ainda, os que não tem interesse em continuar estudando e contabilizaram a minoria (1,4%) (Figura 10). Ao comparar os dados de 2020 (1,8%) e 2021 (4,8%), observa-se uma parcela pequena, mas que deve ser constantemente monitorada, cabendo a instituição reforçar o desenvolvimento de estratégias para aumentar o interesse para que os estudantes busquem seguir nas suas respectivas áreas de interesse, sem abandonar as inúmeras possibilidades práticas que a educação oportuniza a sociedade.

Em 2022, seguiram ativas as opções de verticalização do ensino, também direcionados ao público egresso, sendo os dois cursos: Pós-Graduação *Lato Sensu* em Produção Vegetal e Pós-Graduação *Lato Sensu* em Produção Animal. Ainda, destaca-se o trabalho intenso da instituição para que em 2023 inicie o curso de graduação em Zootecnia, abrindo-se mais uma possibilidade de reentrada dos egressos, especialmente o público do curso técnico integrado ao Ensino Médio.

Com relação as áreas de interesse para que o egresso que deseja regressar ou continuar os estudos no IFC, as principais áreas apontadas foram Engenharias (23,6%) e Ciências Agrárias (43,1%) (Figura 11), repetindo a mesma tendência verificada em 2019, 2020 e 2021, quando também houve destaque desses dois campos profissionais.

Curiosamente, semelhantemente ao que ocorreu nos anos anteriores, Ciências da Saúde (12,5%) tem sido uma área de interesse dos egressos, na terceira posição nesse ranking, indicando um possível *insight* para gestores no caminho para o desenvolvimento de futuras oportunidades para alcançar tal público egresso.

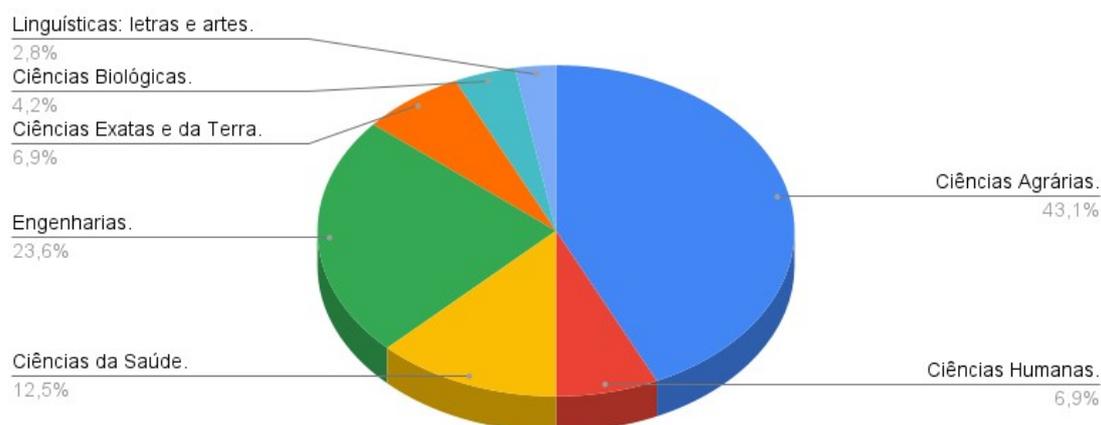


Figura 11 – Caso você tenha interesse em regressar ou continuar os estudos no IFC, assinale a grande área do seu curso de interesse (com base na tabela CAPES).

Egressos de 2022, Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e Engenharia Agrônoma. Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos (<http://egressos.ifc.edu.br/campus-santa-rosa-do-sul/>)

Ainda, mais especificamente ao curso pretendido, 25% dos egressos tem interesse em cursar Engenharia Agrônoma, 13,9% desejam estudar Medicina Veterinária e 9,7% Zootecnia (Figura 12), além de outras. Esse comportamento foi semelhante aos anos anteriores, e também ao identificar isso, o *Campus* iniciará a oferta em 2023 da graduação em Zootecnia, além da existência da pós-graduação, que já é realidade, demonstrando o empenho da instituição em atender os anseios da formação profissional, em especial dos egressos.

Também se destaca uma parcela significativa que ainda indica dúvida (Pesquisando...) (13,9%) sobre a definição da especificidade do curso a seguir na continuidade da carreira acadêmica. Nessa questão entende-se que a dúvida faz parte do comportamento humano, cabendo a instituição apresentar suas possibilidades de formação integral de forma atrativa, mas sem mascarar a realidade e os desafios inerentes.

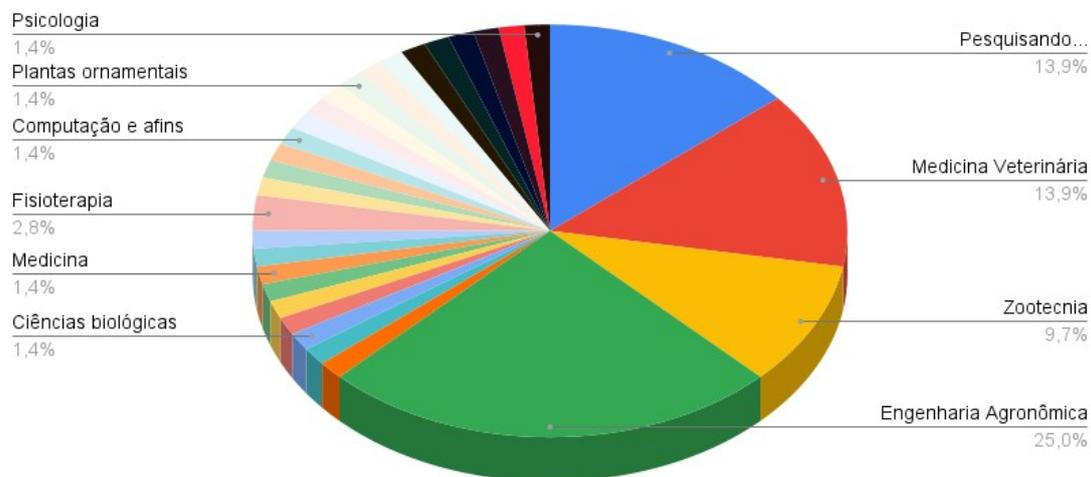


Figura 12 – Qual curso pretendido pelo egresso?

Egressos de 2022, Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e Engenharia Agrônômica. Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos (<http://egressos.ifc.edu.br/campus-santa-rosa-do-sul/>)

Com relação a situação de trabalho, temos 59,7% dos respondentes trabalhando com carteira assinada, autônomos, atuando como funcionário público ou estágio remunerado (Figura 13), mantendo-se acima dos 59%, semelhantemente ao que ocorreu em 2019, 2020 e 2021, indicando a capacidade dos profissionais formados em aproveitar as vagas existentes de trabalho e/ou mesmo criá-las a partir do empreendedorismo.

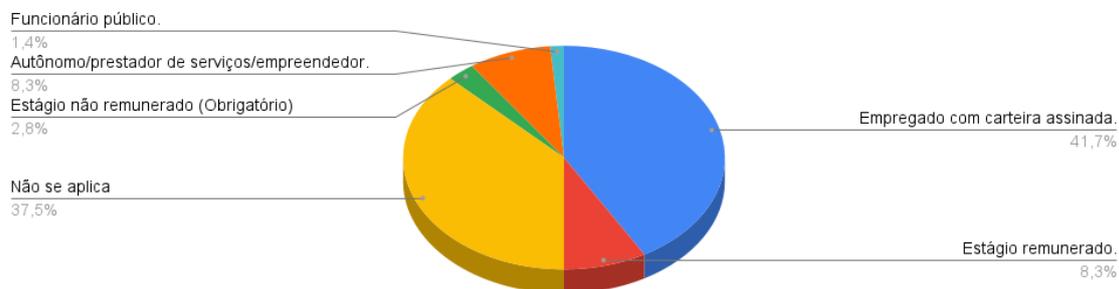


Figura 13 – Situação de trabalho do egresso.

Egressos de 2022, Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e Engenharia Agrônômica. Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos (<http://egressos.ifc.edu.br/campus-santa-rosa-do-sul/>)

Ainda, destaca-se que 8,3% dos egressos estão realizando estágio, que também é uma ótima entrada para o mundo do trabalho. O estágio é uma excelente estratégia dos discentes vivenciarem a experiência profissional na plenitude, complementando os estudos na instituição, o que facilita a compreensão das responsabilidades e competências necessárias para atuar profissionalmente.

Para identificar a área de trabalho dos egressos, verificou-se que 29,2% estão atuando na mesma área de formação do curso (Figura 14), de forma similar ao ano anterior (2021 – 27,7%). Já, com relação ao número de egressos que não estão atuando profissionalmente, temos o valor de 34,7%, valor menor do que foi obtido em 2020 (50,5%) e 2021 (39,8%), quando detectou-se maior participação dos egressos nessa parcela, ou seja, apesar das dificuldades decorrentes da pandemia da COVID-19, houve evolução da participação dos egressos no mundo do trabalho.

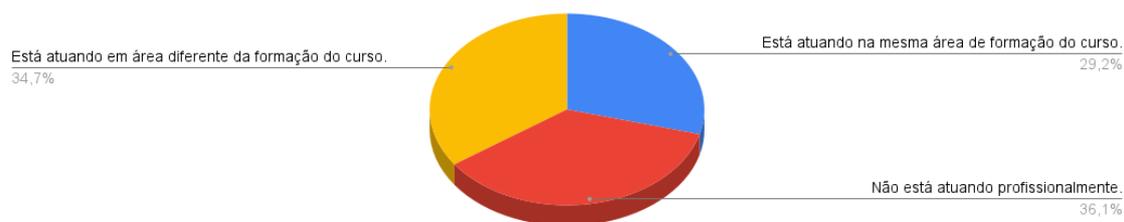


Figura 14 – Atualmente você (este item tem grande relevância para conhecermos nossos egressos e seu atual contexto profissional).

Egressos de 2022, Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e Engenharia Agrônômica. Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos (<http://egressos.ifc.edu.br/campus-santa-rosa-do-sul/>)

Para aqueles que identificaram que estão atuando em áreas diferentes da formação, foi questionado o motivo dessa mudança. Observou-se que 14,1% dos egressos indicaram que a escolha vocacional foi equivocada (Figura 15), o que é perfeitamente normal, pois são jovens estudantes, na maioria adolescentes que ainda estão descobrindo qual caminho devem seguir no mundo do trabalho.

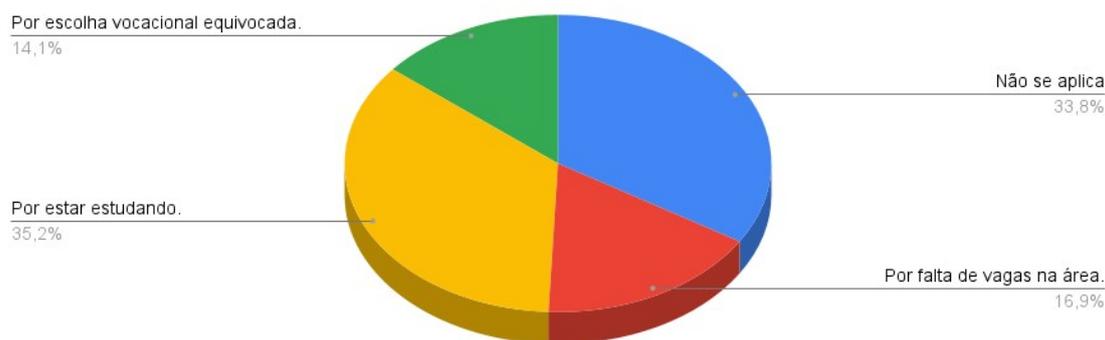


Figura 15 – Qual o motivo de não estar trabalhando na área de formação?

Egressos de 2022, Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e Engenharia Agrônômica. Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos (<http://egressos.ifc.edu.br/campus-santa-rosa-do-sul/>)

Outro ponto em destaque no questionamento foi que 16,9% dos respondentes apontaram a falta de vagas na área de formação (Figura 15). Sabe-se que com o aumento do número de profissionais formados a cada ano na instituição, nota-se que a haverá maior rigor de seleção pelos contratantes, ou seja, concorrência natural onde quem apresentar melhor capacidade de resolução de problemas estará à frente dos demais, conseqüentemente, num ambiente de vagas limitadas, ocorrerá menor disponibilidade para aqueles que não se ajustarem a tal realidade.

A Figura 16 (a e b) traz o levantamento das principais empresas onde os egressos estão atuando profissionalmente. Percebe-se que a maior parte dessas apresenta aptidão agrícola, especialmente operando dentro da assistência e venda de produtos agropecuários. Trata-se de informação bastante relevante para o plano pedagógico, pois sabe-se que o tema comercialização ainda é pouco explorado dentro do curso, sendo trabalhado principalmente de forma indireta, portanto, deve-se abrir maior espaço de discussão e aprendizado no *Campus* com intuito de complementar a formação dos discentes nessa área, demandada pelas empresas contratantes.

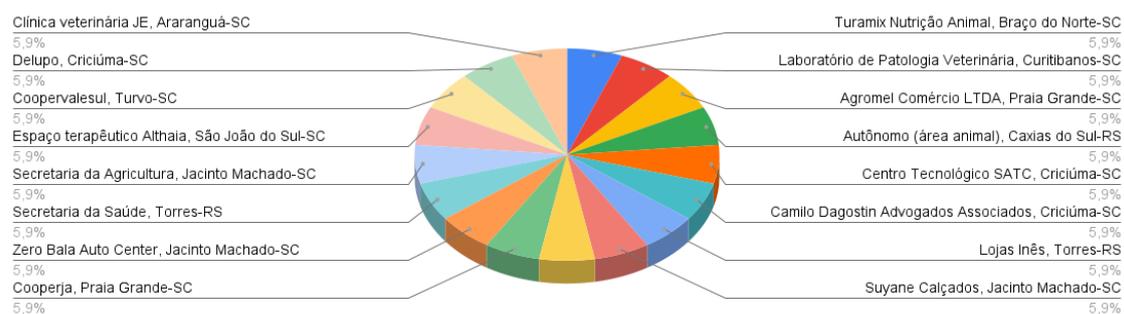


Figura 16a – Caso você esteja atuando profissionalmente deixe o nome da empresa, a cidade e o estado.

Egressos de 2022, Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio. Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos (<http://egressos.ifc.edu.br/campus-santa-rosa-do-sul/>)

Como esperado, a maioria das empresas em que os egressos do curso de Engenharia Agrônoma estão trabalhando pertencem ao setor agrícola, especialmente presentes em Santa Catarina (Figura 16b). Isso demonstra que pequena parcela dos egressos ocupa vagas disponíveis longe da instituição de ensino, ou seja, outros estados, o que é uma informação relevante para o direcionamento dos conteúdos técnicos, por exemplo, devendo esses contemplarem com excelência as demandas agrícolas estaduais.

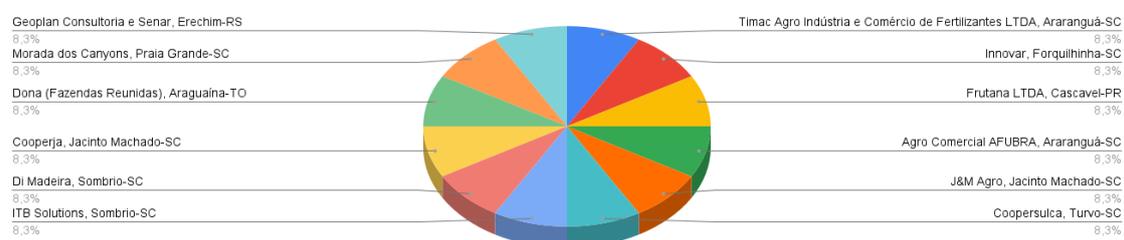


Figura 16b – Caso você esteja atuando profissionalmente deixe o nome da empresa, a cidade e o estado.

Egressos de 2022, Curso Engenharia Agrônoma. Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos (<http://egressos.ifc.edu.br/campus-santa-rosa-do-sul/>)

Referente aos conhecimentos adquiridos durante o curso e a sua utilidade na busca por empregos, 38,9% dos egressos informaram que “concordam totalmente” e 26,4% “concordam mais ou menos” (Figura 17). Estes dados mostram que 65,3% consideram que o aprendizado ao longo do curso auxiliou na busca por emprego, valor semelhante aos 68,8% (2019), 69,3% (2020) e 65,1% (2021) obtidos pelas mesmas

classes avaliadas, demonstrando que a maioria dos egressos reconhece o papel da instituição na entrada ao mundo do trabalho.

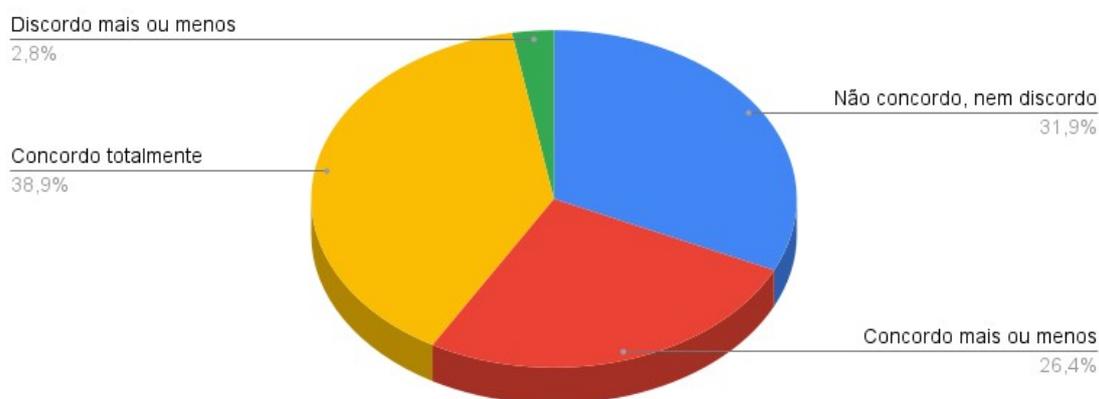


Figura 17 – Os conhecimentos adquiridos no curso foram úteis para procurar e encontrar emprego?

Egressos de 2022, Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e Engenharia Agrônoma. Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos (<http://egressos.ifc.edu.br/campus-santa-rosa-do-sul/>)

Em relação as aulas práticas executadas durante o curso, 79,2% dos egressos concordam tais atividades foram importantes no exercício profissional (Figura 18). Incentivada por essas respostas obtidas também nos últimos anos, o planejamento e realização de atividades práticas dentro das disciplinas foi e tem sido um dos pilares do novo plano pedagógico do curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio que foi implantado em 2021 no *Campus*.

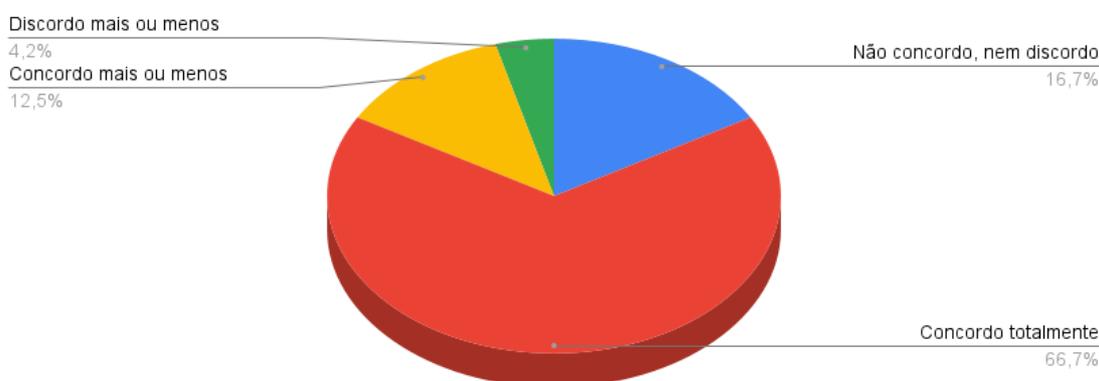


Figura 18 – As aulas práticas durante o curso foram importantes para a vida profissional?

Egressos de 2022, Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e Engenharia Agrônômica. Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos (<http://egressos.ifc.edu.br/campus-santa-rosa-do-sul/>)

Nesse plano citado apresenta ações como: maior carga horária dentro das disciplinas com atividades práticas; por componente curricular específico (PPO – Práticas Agrícolas Orientadas) e ainda, aumento na importância do estágio curricular (seja pelo aumento da carga horária do mesmo, além do deslocamento da época de realização, que não ocorrerá mais tradicionalmente nas férias dos docentes e sim dentro do período letivo, na parte final do terceiro ano do curso).

Outro questionamento apresentado aos egressos foi sobre o possível interesse em retornar à instituição para ministrar curso ou palestra, sendo observado que a maior parte não tem interesse (69,4%) (Figura 19), resultado semelhante a 2019, 2020 e 2021. Possivelmente fatores como insegurança, disponibilidade de tempo ou outro motivo não especificado possam estar relacionados, sendo difícil de afirmar os motivos com precisão; porém, cabe a instituição atuar em contínuos processos de incentivo para participação dos egressos nos eventos promovidos pelo *Campus*.

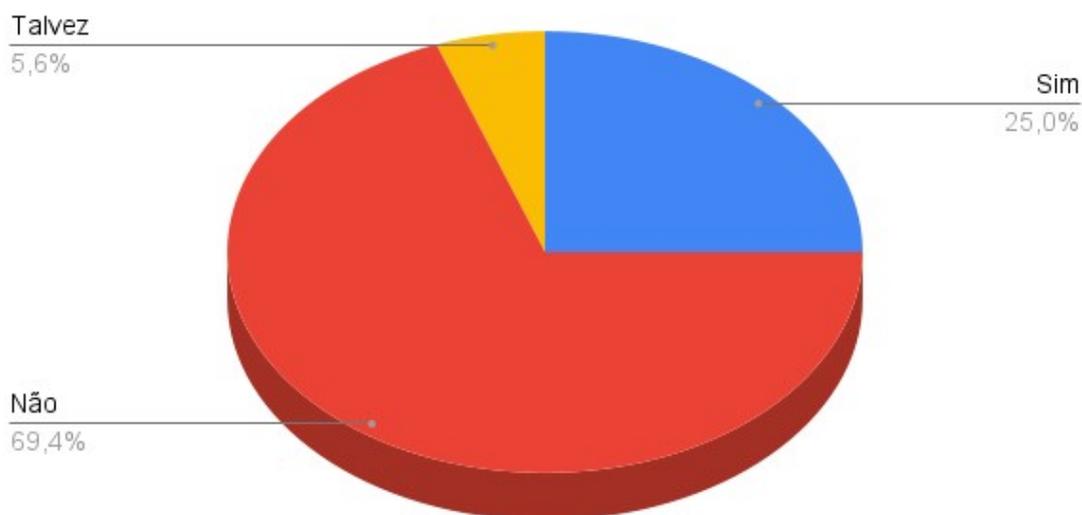


Figura 19 – Você teria interesse em ministrar curso ou palestra no IFC?

Egressos de 2022, Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e Engenharia Agrônômica. Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos (<http://egressos.ifc.edu.br/campus-santa-rosa-do-sul/>)

Exemplo de estratégias de incentivo para aproximar os egressos, mencionado no parágrafo anterior é o AGROTEC (Exposição Tecnológica da Agricultura Familiar), evento institucional onde os estudantes apresentam a comunidade os trabalhos/projetos de ensino, extensão, pesquisa e inovação desenvolvidos ao longo do ano sob orientação dos servidores e/ou em parceria com as organizações/empresas da região. Na oportunidade, também ocorrem várias oficinas e minicursos, muitos sob a responsabilidade dos egressos.

Anexado a questão anterior, aos egressos que manifestaram a possibilidade de ministrar curso ou palestra na instituição, foi questionado sobre qual o assunto de preferência. Os principais temas indicados foram: Agropecuária em geral (23,5%) e Bovinocultura (11,8%). Normalmente o retorno dessa questão apresenta temas variados, exemplificando anos anteriores com a indicação de fruticultura, equinos, matemática, entre outros. Dessa forma, identifica-se oportunidades de interação de conhecimento entre os egressos e a comunidade discente em processo de formação que podem ser perfeitamente aproveitados dentro de eventos promovidos pelo *Campus*.

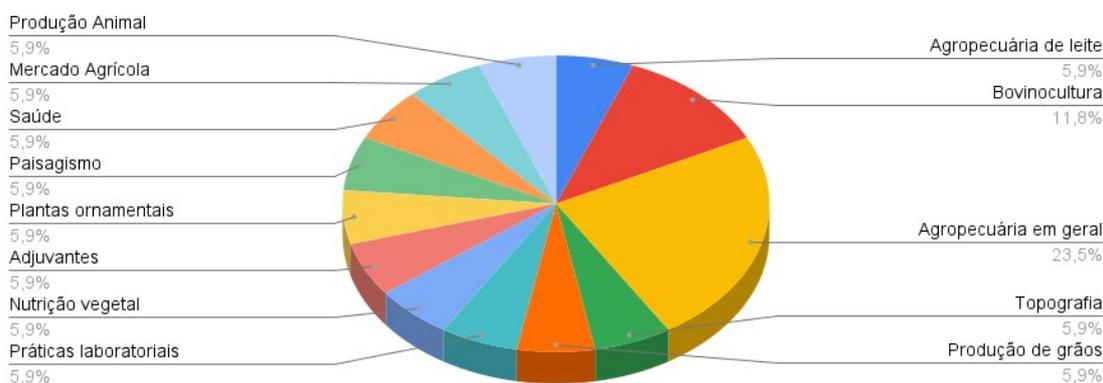


Figura 20 – Qual é o assunto da palestra ou curso que deseja ministrar?

Egressos de 2022, Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e Engenharia Agrônômica. Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos (<http://egressos.ifc.edu.br/campus-santa-rosa-do-sul/>)

Aproximando-se da parte final do relatório, temos a percepção dos egressos quanto ao conceito geral da instituição. Entre as cinco possibilidades de alternativas (ótimo, muito bom, bom, regular e fraco), 94,4% responderam que consideram o conceito do IFC “muito bom” ou “ótimo” (Figura 21), sendo superiores aos anos anteriores (86,9% - 2019; 90,1% - 2020; 90,4% - 2021). Tais valores são bastante

significativos e refletem o trabalho conjunto de servidores, discentes e comunidade externa para garantir educação de qualidade. Porém, não se ignora os 4,2% que avaliaram como “bom” e 1,4% (regular), pois sabe-se da necessidade de aprimorar os processos falhos e continuar na evolução dos pontos positivos, afim de atender a missão e compromissos do instituto perante a sociedade.

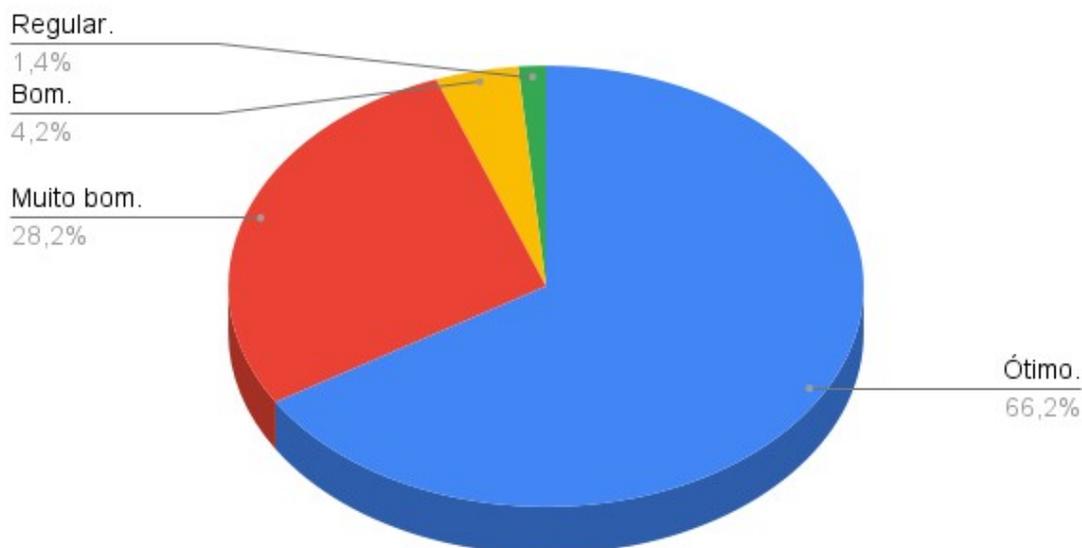


Figura 21 – Qual conceito você atribui ao IFC, como instituição?

Egressos de 2022, Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e Engenharia Agrônômica. Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos (<http://egressos.ifc.edu.br/campus-santa-rosa-do-sul/>)

Além das respostas já apresentadas, foi sugerido aos egressos que deixassem uma mensagem para a instituição. Abaixo, está reproduzido na íntegra amostras das mensagens postadas (Quadro 1).

Quadro 1

<i>Curso e ensino muito bom, porém sinto falta da prática realmente, por a mão na massa e realmente trabalhar.</i>
<i>O técnico é essencial nas matérias de medicina veterinária, já entrei com base teórica e prática em inúmeras disciplinas.</i>
<i>Fazer muitas aulas práticas</i>
<i>Saudade de vocês! Continuem a fazer o que sabem de melhor, ensinar, para que sejamos bons profissionais.</i>
<i>Agradeço pela oportunidade que o IFC me proporcionou, com certeza 99% da profissional que consigo ser hoje, é por conta do ensinamento que foi passado.</i>
<i>Estou cursando Engenharia Agrônômica no campus Santa Rosa do Sul, entrei nesse ano (2022).</i>

<p><i>Quando terminei o técnico em Agropecuária e fui fazer estágio, recebi várias oportunidades de emprego nessa área, principalmente em Agropecuárias e bancos (para a área do agronegócio). Na grade em qual cursei, a parte prática das aulas eram precárias, não tinha a integração da teoria e de práticas nas disciplinas do técnico.</i></p> <p><i>Isso foi um pouco prejudicial quando comecei meu estágio, pela falta de preparação nesse quesito. Outro ponto importante, foi que a pandemia interferiu bastante na questão de aprendizado e dedicação, principalmente para as pessoas que moram no interior, pois os serviços e deveres do campo requeriam mais "atenção e dedicação".</i></p> <p><i>Então com a teoria ministrada na pandemia, eu pude aplicar na prática realizada no meu estágio obrigatório.</i></p> <p><i>No cenário atual do campus, visto pelos meus parentes que hoje estão cursando o técnico integrado, mudou bastante nesse quesito de práticas, o que é muito bom!!</i></p>
<p><i>Saudades do IFC</i></p>
<p><i>Muito boa a instituição, sinto que aprendi e cresci muito dentro da mesma. Desde o início sabia que não iria utilizar muito o certificado do curso técnico, pois não fazia parte do meu plano vocacional. Apesar disto, foi uma experiência incrível e que creio que todos deveriam vivenciar.</i></p>
<p><i>O IFC é uma instituição de grande importância na região, que abre muito mais possibilidades do que teríamos em uma outra escola da região durante o ensino médio, visto que na instituição aprendemos de fato a ter uma rotina de estudos mais efetiva e que nos auxilia tanto para continuar na área como para seguir outra profissão.</i></p>
<p><i>O IFC me deu conhecimentos incríveis e que levo para vida. No curso de técnico em agropecuária, eu pude ter a certeza do que queria para o meu futuro e comecei a fazer medicina veterinária logo após finalizar o curso. Sou grata ao técnico, pois embora tenha realizado metade na pandemia e em aulas ead, pude agregar bastante conhecimentos do ensino médio aqui na faculdade.</i></p>
<p><i>As práticas são o mais importante.</i></p>
<p><i>O Instituto Federal Catarinense Campus Santa Rosa do Sul me formou como cidadão. Me fez ter experiências que transformaram minha vida para melhor, me ensinou muito, tanto na parte do ensino médio, tanto na parte do técnico como também serviu como uma escola da vida. Foram experiências incríveis que eu jamais esquecerei, foi muito triste e até hoje dói lembrar de que tive metade da minha experiência cortada pela pandemia do COVID-19, mas eu espero do fundo do meu coração que o campus prospere e que mais e mais pessoas se interessem por ingressar nos estudos nesta instituição. Qualidade dos professores excepcional, estrutura excepcional, nunca me faltou nada.</i></p>
<p><i>O IFC sem dúvidas foi uma das melhores escolhas da minha vida, apesar de ter decidido seguir por outro caminho (área do Direito) tudo que eu aprendi no curso técnico em agropecuária agregou muito conhecimento e crescimento para a minha jornada.</i></p>
<p><i>O curso foi de extrema importância pra mim. Graças a ele, encontrei o meu "curso dos sonhos", o qual estou cursando no momento (medicina veterinária). Adquiri muitos conhecimentos, tantos técnicos, profissionais e até mesmo pessoais. O IFC me proporcionou muita coisa boas. Graças a ele, várias portas se abriram pra mim. Sou extremamente grata por tudo o que vivi lá, por cada professor que passou por mim e cada ensinamento adquirido. Espero um dia, ainda poder voltar para o IFC.</i></p>
<p><i>O IFC me proporcionou grandes conquistas e aprendizados, estou fazendo o curso que sempre sonhei é grande parte dessa conquista o Ifc e os professores do instituto me ajudaram</i></p>
<p><i>Todos os três anos de curso foram importantes na minha formação, mesmo não seguindo na área do técnico em agropecuária, eu tenho conhecimento necessário para ajudar minha família que trabalha na área da agropecuária.</i></p>
<p><i>Como egresso do IFC Campus Santa Rosa do Sul, como técnico em agropecuária e principalmente ser humano, digo que o instituto foi uma das, se não a, fases mais importantes da minha vida, pois nele aprendi a ser disciplinado, focado, evoluir profissionalmente e humanamente como cidadão, aprendi a ter um convívio diferente com pessoas de outras regiões, culturas e etnias, tendo me aproximado tanto delas que hoje vejo que não consigo viver sem elas, aprendi que sair da zona de conforto, da minha família mesmo tão jovem, foi um processo crucial para meu desenvolvimento de vida, e considero o IFC uma chave para várias portas na vida, na qual podemos ter escolha da qual abrir depois... E isso se mostrou muito importante depois da caminhada evolutiva, mesmo antes não compreendendo totalmente onde me levaria, mas agora entendo o quão importante foi esta fase.</i></p>
<p><i>SAUDADE DO CAMPUS! Vocês são incríveis!</i></p>

<i>(Acredito que uma das carências do curso, tanto como o tec como a agronomia, seja a falta de aulas práticas a campo)</i>
<i>O IFC campus Santa Rosa do Sul foi uma experiência muito importante para mim, pois com ele foi possível aprender a conviver em grupo (principalmente em alojamentos), a se tornar independente (resolver o que está no seu alcance) e, principalmente, me mostrar as diversas áreas de atuação e possibilidades do curso do qual eu havia escolhido, já vivia o cotidiano de um produtor rural, mas o técnico em agropecuária me ajudou a perceber como melhor a produção e outras alternativas para implementar a renda.</i>
<i>Amei os 3 anos que passei no IFC e se pudesse viveria tudo de novo, foram novas experiências muito importantes para mim. Sinto saudades dos amigos que fiz e também dos professores. Só tenho a agradecer pelo tempo que estudei no IFC.</i>
<i>O campus Santa Rosa do Sul contém uma infraestrutura muito boa. Isso permite um contato muito grande com todas as áreas do curso, o que contribui para a fixação e aplicação dos conteúdos abordados em sala. Além disso, o corpo docente e os servidores/colaboradores são qualificados em tudo o que fazem.</i>
<i>Infelizmente durante os meus anos eu presenciei durante 1 ano apenas no Campus, o restante foi de forma online, por isso as aulas prática fizeram falta, pois elas seriam de suma importância para os estudantes.</i>
<i>Foi muito importante para meu futuro</i>
<i>IFC foi um lugar de muitos aprendizados e experiência, deixo aqui minha gratidão aos professores maravilhosos, aos que sempre se esforçaram para que nós tivéssemos o melhor aprendizado, carinho no coração e na mente todas as lembranças que tive dentro do campus!</i>
<i>Atualmente estudo Administração na UNOPAR, atuo como assistente administrativo. Gosto do que faço mas me sinto completamente dividida quando me lembro/leio algo relacionado a genética, fisiologia e todos os campos que as ciências agrárias abrange. Espero que algum dia eu retorne para poder fazer o que eu realmente gosto. :)</i>
<i>Somente o meu agradecimento aos profissionais do IFC-SRS que acreditaram em mim, assim como me deram oportunidade de atuar nos projetos e me impulsionaram a não desistir perante as dificuldades.</i>
<i>Agradeço ao IFC que me proporcionou crescimento pessoal e profissional, espero que ele se mantenha com educação gratuita e de qualidade para que mais pessoas também aproveitem essa instituição.</i>
<i>Estou fazendo mestrado na ESALQ - USP, e atuei profissionalmente ainda antes de me formar, todos os ensinamentos foram necessários até hoje para mim, só tenho a agradecer ao IFC.</i>
<i>Durante toda a minha formação, as cadeiras que mais me ajudaram onde estou hoje foram as direcionadas as culturas, questão a aulas práticas foram o que me deram apoio na assistência que presto hoje</i>
<i>Tanto o ensino técnico em Agropecuária quanto o curso de agronomia deveria existir muito mais práticas a campo, viveciando mais as atividades da região, junto à produtor rural, agropecuárias, vendedores externos, isso facilitaria a experiência profissional, visto que quando chegamos ao mercado de trabalho só temos os conhecimentos teóricos e "perdemos" pelos que tem um tempo um pouco maior de prática. Isso digo por experiência própria.</i>
<i>Vejo que na região existem poucas vagas de emprego, pois muitos profissionais já estão contratados em empresas particulares e não deixam seus cargos. Concurso sai a cada 10 anos. E na parte de consultoria ambiental, achei que fomos pouco preparados para atuar. Nota 7.</i>
<i>Curso de amplo aprendizado com professores capacitados e com alto domínio do conteúdo, no qual nós proporciona um forte embasamento para atuação e crescimento no mercado de trabalho.</i>
<i>Acredito sim que o IFC, ajudou muito, passando muito conhecimento, porém por conta da pandemia infelizmente perdi muitas aulas práticas, além de que ninguém estava preparado para as aulas online, acabou prejudicando muito a aprendizagem.</i>
<i>Agradeço ao IFC e seus servidores, cada um foi muito importante em minha formação acadêmica!</i>
<i>Agradeço a toda equipe do IFC pelo empenho em formar profissionais qualificados. Pela preocupação e zelo com cada aluno. E pelos melhores anos da minha vida!</i>

Egressos de 2022, Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e Engenharia Agrônoma. Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos (<http://egressos.ifc.edu.br/campus-santa-rosa-do-sul/>)

Nas mensagens percebemos questões positivas e também pontos onde existe espaço para melhoria, exemplificando o desejo por maior desenvolvimento de aulas práticas, deixando um alerta sobre o compromisso que temos com a qualidade do ensino na instituição referente a essa metodologia de trabalho, dando condições para continuar no processo de formação integral, padrão IFC. Outro ponto reforçado em muitos comentários foi as dificuldades de aprendizado impostas pelo período de afastamento presencial decorrente da pandemia, o que a instituição reconhece, mesmo trabalhando incansavelmente para mitigar tais prejuízos.

Considerações finais

Após a apresentação e análise, podemos considerar que o formulário nos ofereceu um banco de dados que contribuirá para a melhora da qualidade da instituição, não só aos gestores, mas toda a comunidade do IFC. Ainda, destaca-se a participação dos egressos no preenchimento do formulário base, nos auxiliando na construção mais segura do diagnóstico da realidade do campus, ferramenta salutar para favorecer a tomada de decisão nos processos institucionais.